

Contra Capa

Q-S em Cordel

Agradecimentos: O Conselho Gestor da Fundação Cultural Qorpo-Santo agradece aos educadores e a comunidade participante que por sua doação, interesse e participação que viabilizaram a realização da **1ª Oficina de Literatura em Cordel**, no dia 23 de Abril de 2014, no Salão Paroquial Bom Jesus de Triunfo, sob a orientação da Arte Educadora Maria Aparecida Dias de São Jerônimo, durante a 3ª Edição do **Outonando Qorpo-Santo**.

Parceria e Apoio: Secretaria Municipal de Educação de Triunfo e Paróquia Bom Jesus do Triunfo.

Realização e Coordenação: Fundação Cultural Qorpo-Santo

<http://fundacaoculturalqorpo-santo.blogspot.com.br/>

<https://www.facebook.com/FundacaoCulturalQorpoSanto/>

<https://www.facebook.com/pages/PELO-TRIUNFO-DE-QORPO-SANTO/>

- > -> -> Rumo a 2019 - 190 anos de uma vida curiosa!





***Projeto TeAção:** **Teatro, Educação e Transformação Social!**

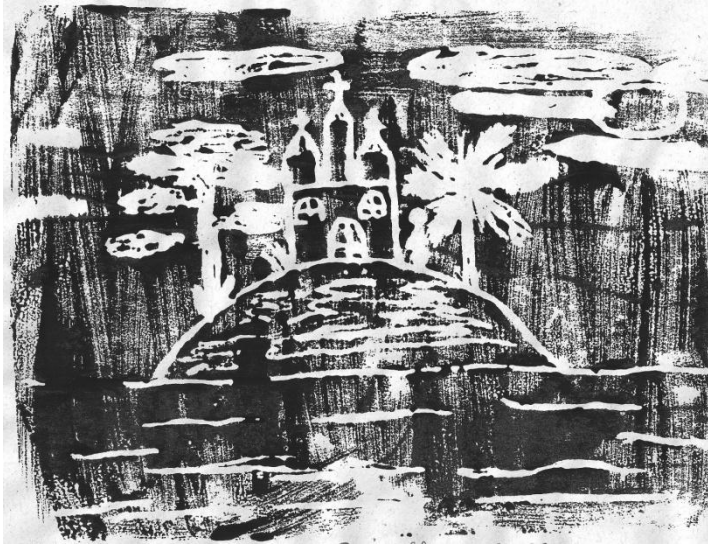
O *Projeto TeAção* consiste na educação para a cidadania através da arte. Ensinar através da arte, despertando uma arte com outras formas de arte como aqui, a literatura de cordel, é um desafio saboroso e nutritivo para o desenvolvimento da espontaneidade, da livre expressão, da imaginação, da criatividade e da autonomia.

... se contando um conto, aumentamos um ponto, na *Literatura e no Teatro de Cordel*, acrescentamos e tecemos pontos diversos, como: contar e cantar histórias, dando ação à palavra rimada, com sua linguagem cênica musical e usando as histórias em forma de cordel, desde a escrita e criação dos versos, das imagens em xilo/isopor/gravura, cumprindo uma função educativo-cultural, trazendo em sua raiz, a grande influência portuguesa e a força e identidade da arte popular brasileira.

Especificamente em Triunfo, é desenvolver através de oficinas¹, o conhecimento desta arte lúdica e de raiz, nos possibilitando a (re)construção coletiva da história do nosso lugar e de nossa gente, bem como, o resgate da identidade por este fio condutor que se dá através da arte do cordel.

* Autoria: Cida Dias - Arte Educadora

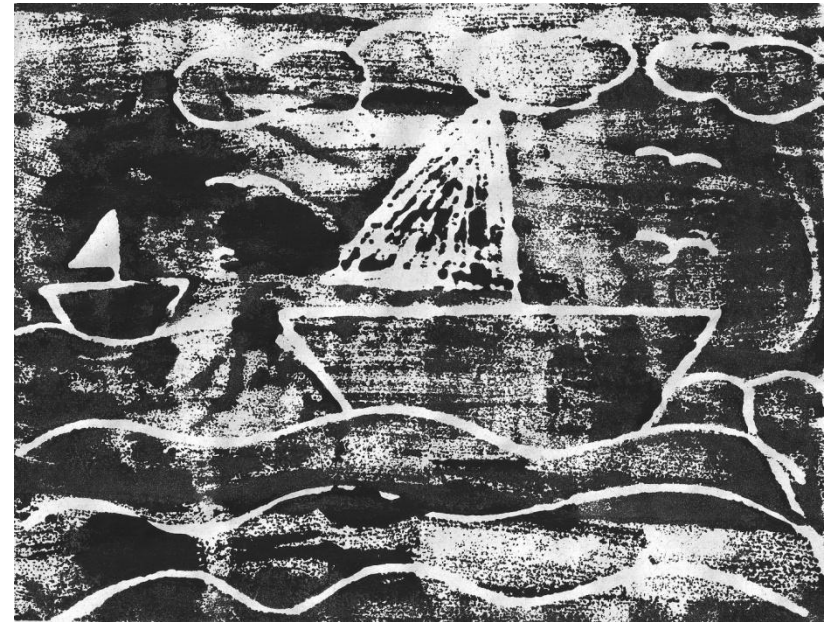
¹Iniciando com esboços, rimas, ritmos, métricas e gravuras de livre expressão, sem a pretensão de criar de imediato um cordel em si.



Denise



Ana Júlia



Liane Zimmer



Cida

Querido Visitante

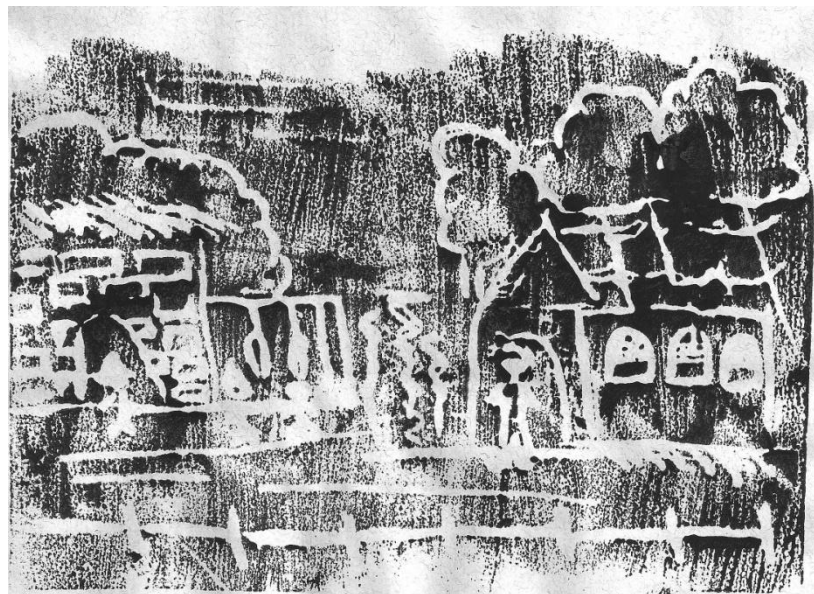
Denise Silva Melo

Ana Júlia M. Rodrigues

Claredi Silva

Seja bem-vindo, querido visitante,
A esta terra distante
Rica, culta e fascinante
Aqui nobres famílias deixaram
Uma riqueza sem igual
Cultivos, livros, música, teatro
Uma bagagem de valor patrimonial.

Da minha janela vejo
Barcos, casas e vilarejo
Trazendo traços açorianos
Com arquitetura moderna convivendo
Mostrando que valorizamos
Também aquilo que herdamos
Com orgulho e muito zelo.



Andréa Sena

Qorpo-Santo um genio "maluco"

Teodolino Freitas de Sá²

*Era outono e o vento soprava
e aquele silêncio quebrava
de repente ao longe se vê uma luz
e o sino do Bom Jesus
tocando como nunca antes tocara.*

*Não se sabe se havia parteira
naqueles tempos que as receitas eram caseiras
nasceu José Joaquim de Campos Leão
nos primórdios da revolução
Triunfo era uma polvadeira.*

*1839 mudou-se para Porto Alegre
onde seu ideal persegue
na capital gramática estudou
no comércio trabalhou
ser professor de primeiras letras ele consegue.*

*E o ofício de ensinar gramática
desperta uma inspiração dramática
que beirava o surreal
o que para o simples mortal
parecia um louco com uma visão lunática.*

*1857 já lá no Alegrete continuou professor
e ali além de ser instrutor
criou um colégio de instrução primária
depois veio a se secundário
e para Câmara alegretense, foi eleito vereador.*

*Maníaco obsessivo sua perseguição começou
um pedido de internação sua esposa impetrou
seus bens foram confiscados
seus direitos foram tirados
era o fim da lição para quem tanto lecionou.*

*Foi-se o homem ficaram suas histórias
recordando suas memórias
às vezes ainda eu ouço o grito
"Qorpo-Santo" foi um mito
muito além da trajetória.*

²Poesia 3º lugar Festival de Poesias Reinaldo Leal – Triunfo 2007.



Teodolino

Mundo ilusório

Andréa Sena

O contato a gadaria
Foi tamanha a impressão
Morte, tristeza e sangria
O levaram à decepção.

Gosta frágil, singeleza
Mundo ilusório e destemido
Foi ao chão o pensamento
Do menino estarecido.

Essa tal selvageria
Atingiu a sua alma
Tão logo percebido
Do momento que lhe tira a calma.



Fátima Eponina

Do Corpo ao Santo

Sônia M^a de Quadros Lima

Vou contar uma história
Pro senhor me escutar
Há muito tempo bem distante
Um homem veio encontrar

Nascido lá no Triunfo
Veio logo retratar
Numa época longínqua
Que tudo era espantar

Escrevia sobre um mundo
De teatro tão absurdo
Que todos ficavam mudos
E espantados por amar

Seu nome era Qorpo-Santo
Ninguém quase ouviu falar
Precisou alguém de letras
Para podê-lo resgatar

Foi considerado louco
Por nessa vila morar
Um poeta jornalista
E o novo teatro inspirar.



Sonia Maria

...

Fátima Eponina Miranda Lima

Louco,
Santo,
Confessor,
Da sociedade do mundo de uma época
De Triunfo para o mundo enfeitiçando.



Ivonir

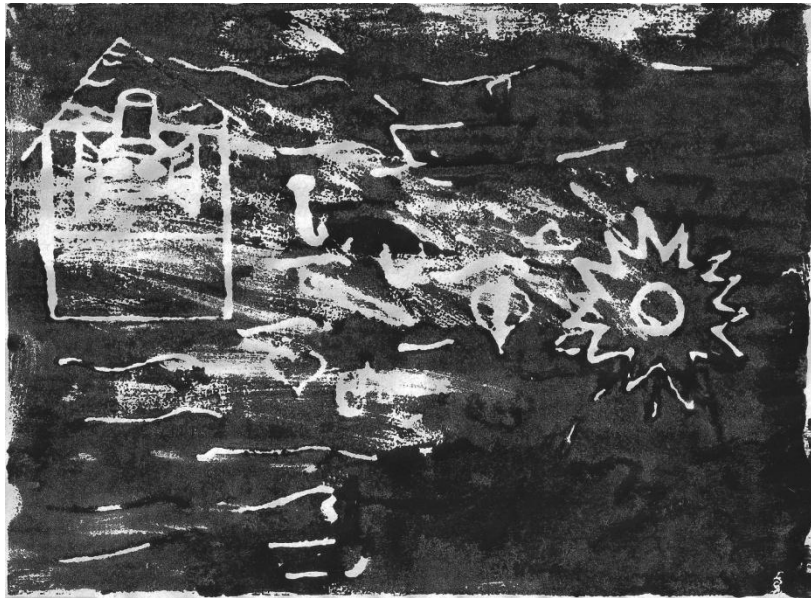
A vida passa no rio

Sandra Essvein

A vida passa no rio
Na forquilha, no desvio
Passa boi, passa boiada
Passam os olhos da amada

O sol brilha no Jacuí
E eu vivendo por aqui
Aqui no Triunfo, onde a vida passa
Numa mesmice um tanto sem graça

E o rio corre e o sangue escorre
Que loucura, que vida pra quem morre!
A violência camuflada nas cartolas
E o mundo a pedir esmolas
Que mundo é esse, afina??
Ser ou não ser, etc... e tal
Vou no rio, na onda da vida
E rogo a Deus, que no desembocar,
me dê guarida!



Sandra

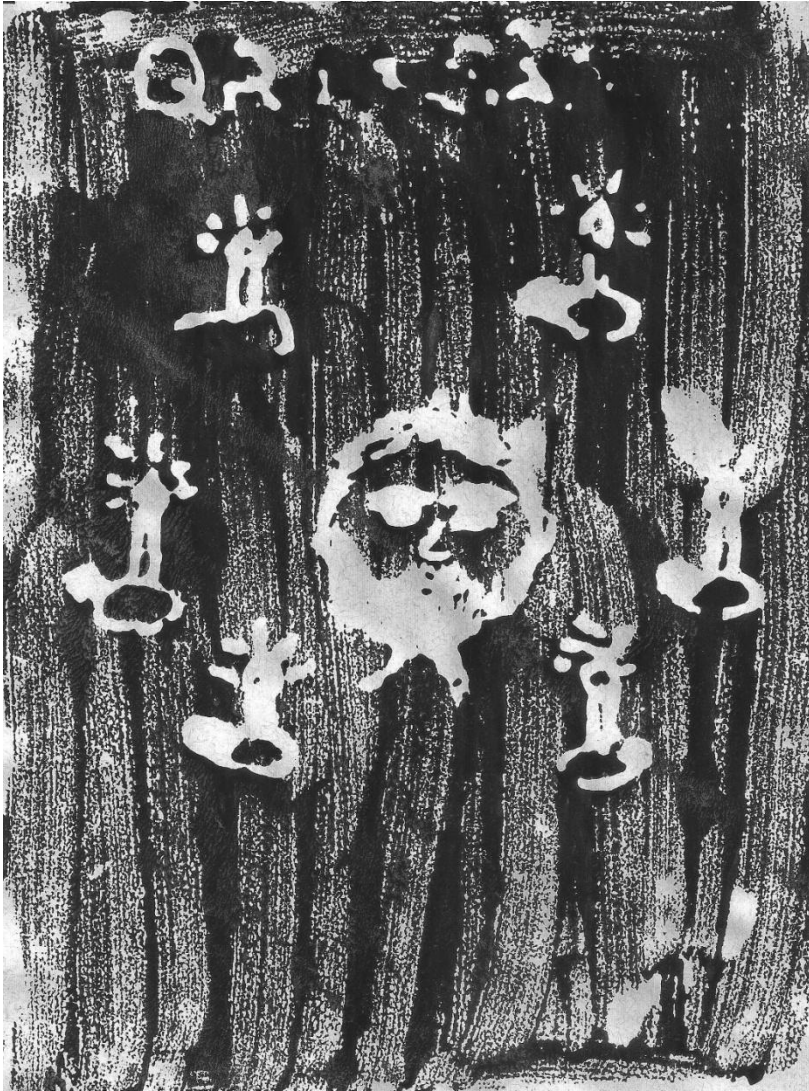
É preciso divulgar

Ivonir Coimbra

Em um dia outonal
às margens do rio Jacuí
Nasce um homem desigual
Que espalha genialidade por aí.

Louco por todos considerado
Gênio na verdade ele era
Hoje por todos admirado
Ser como ele quem me dera.

É preciso divulgar
Sua obra genial
Que apesar de outro tempo
Continua sempre atual.



Renata Gladys

Passados Casados!

Júlio Cesar de Souza Garcia

Dentre tantos anos
 Anos que o relógio contou
 Tantos planos no decorrer
 De todas as gerações
 Tomamos lições
 De nada se perdeu
 Embora no meio de guerra
 O que temos de valor
 Nessa terra
 Uma terra, embora com guerra
 Trouxemos o nosso eterno amor.

Por do sol, rios que se namoram
 Hoje casados de todo o passado
 No presente Qorpo-Santo
 Solidificou!



Filho de Triunfo

Renata Gladys M. Domingues

A história se encarrega
Com o tempo como amante
De contar a trajetória
De um "louco" fascinante

Genial e sem limites
Por criar e transcender
Com um veio crítico e salgado,
Mas cheio de loucura e prazer.

É um filho de Triunfo
Cidade de história e encanto
Trata-se nem mais nem menos
Do poeta Qorpo-Santo.



Margane

Santo corpo... Qorpo-Santo

Odila L. Rubin de Vasconcelos³

Nas vielas do casario da aldeia...
Um metro e oitenta milhões de células...
Traídas, revoltadas, sofridas...
O cosmos, o futuro... Uma luz de candeia.

Dotes despertam cobiça
Algozes decretam sentença...
“Louco” é a premissa.
Para afastar sua presença.

Refugiado em seu “qorpo-santo”
Escreveu livros... jornais
Seu pensamento taxado absurdo
Criou inúmeras, inéditas peças teatrais.

Sua retórica considerada insana
Seu corpo, sua mente, sua alma...
Tombam, para cumprir a profecia.
“Louco, sem eira nem beira.”

À luz dos modernos tempos
Homenagem a seus talentos
Privilegiado por seus frutos
Triunfo lhe rende tributos.

³ Vencedora do Festival de Poesias Reinaldo Leal – Triunfo 2007.



Odila

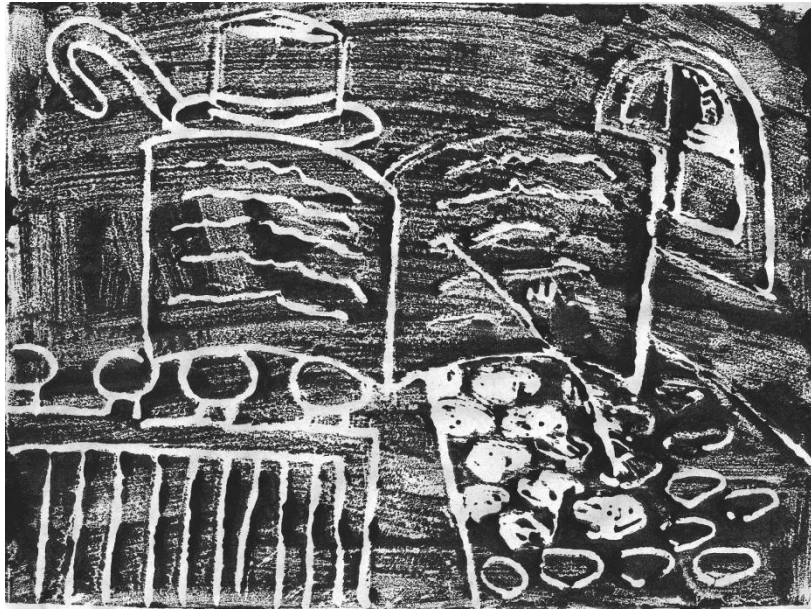
Uma busca com exaustão

*Margane L. Barreto
Liliane Zimmer*

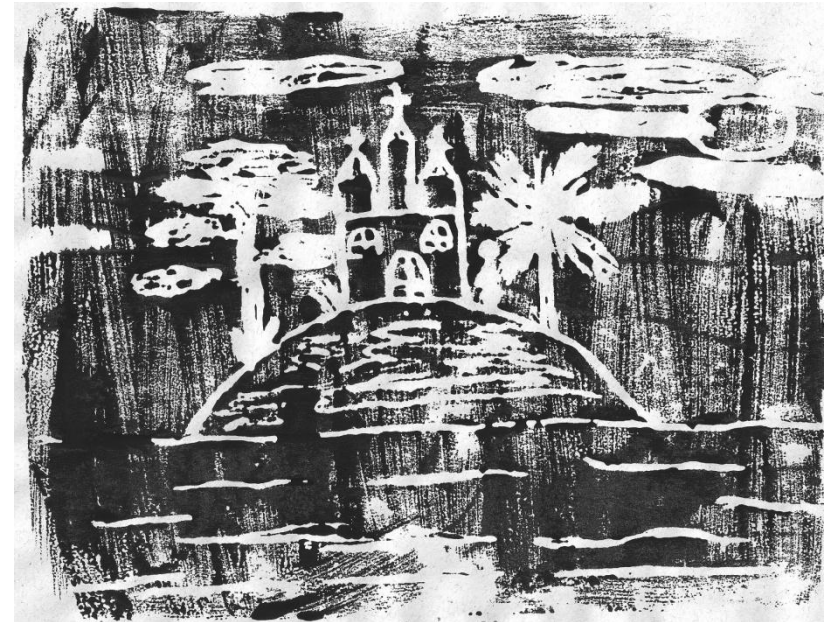
Nas águas calmas do Jacuí
Avistei o amor do meu viver
Vagando e andando por aí
Sem saber o que fazer
Viver, morrer ou renascer
Enlouquecer!

Ser Qorpo-Santo Leão
Uma busca com exaustão
Desvendar conflitos sociais
Costumes e comportamentos sociais.

Ser um gênio, ser um louco
Disso todo mundo tem um pouco!



Liane Maria



Denise Melo